ATA DA 109ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 395 e 396/19 do vereador Joceval Rodrigues e 397 a 403/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Indicação n.s 1.654 a 1.659/19 da vereadora Marcelle Moraes e 1.660/19 do vereador Luiz Carlos Suíca; Requerimento de Utilidade Pública n. 126/19 do vereador Edvaldo Brito; e Moções n.s 134 a 138/19 do vereador Pedro Godinho. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente informou sobre a campanha, da CMS, de

arrecadação de alimentos e roupas para pessoas atingidas pelas fortes chuvas ocorridas no dia anterior. Relatou o recebimento dos seguintes itens: 400 peças de rouparia doadas por um grupo de empresários de hotelaria; 310 cestas-básicas, do banco Itaú; roupas, sapatos, cobertores e água, de duas entidades representativas dos taxistas; 200 pacotes de água mineral, do chefe de gabinete da CMS, Bruno Mendes; além da disponibilização de área, pelo Shopping Bela Vista, para o recebimento de donativos. Relatou ainda donativos de vereadores e servidores da Casa. Em seguida, indagou sobre a existência de acordo para a votação do Projeto de incentivos fiscais aos hotéis, mencionando haver uma Emenda da Oposição. O vereador Sidninho, líder da Oposição, informou que havia acordo, e o mesmo foi dito pelo vereador Paulo Magalhães Júnior, líder do Governo. Nos **Registros**, o vereador Orlando Palhinha discorreu sobre o sofrimento causado pelas chuvas no dia anterior, especialmente nos bairros periféricos. Elogiou o senhor presidente por promover campanha, na CMS, de apoio às pessoas atingidas, o que considerou inédito, e parabenizou o prefeito pelas ações tomadas sobre o fato. Elogiou o Congresso Nacional pela derrubada do Veto do Presidente Bolsonaro ao Projeto para inclusão de psicólogos e assistentes sociais nas escolas municipais e estaduais. O vereador Marcos Mendes, sublinhando a importância das matérias a serem votadas nesta Sessão, pediu que elas fossem discutidas. Expôs sobre o aumento de temperatura global como fator para as chuvas e contou sobre as visitas que fez a bairros por elas atingidos. Afirmou que não havia responsabilidade do Município com o urbanismo e que suas obras eram de fachada. Criticou a obra do *Bus Rapid Transit* (BRT), apontando a falta de variados estudos e outras medidas prévias à obra, e considerando que ela era desnecessária. Mencionou obra semelhante em Recife, que tinha maior extensão e custo menor. O vereador Sidninho elogiou o senhor presidente pela postura diante das chuvas e repudiou os que faziam "politicagem" sobre o fato. Contou ter feito visita à Defesa Civil (Codesal) e elogiou o seu gestor, Sosthenes Macedo. Criticou a *Operação Chuva* deste ano, indagando sobre 70 milhões a ela destinados, os quais não teriam sido

usados. A vereadora Aladilce Souza também parabenizou o Congresso Nacional pela derrubada do Veto presidencial. Parabenizou o senhor presidente pela campanha para os atingidos pelas chuvas e afirmou que ocorrera uma tragédia anunciada, pois não havia plano de contingência da Prefeitura sobre as chuvas. Disse que a Cidade era impermeável, sem drenagem e com tamponamento de rios, o que apontou como causa dos alagamentos. Indagou por que 284 milhões do Orçamento eram dedicados ao Turismo enquanto 7,7 milhões iam para a Defesa Civil. Expôs sobre as perdas da população com as chuvas. A vereadora Marta Rodrigues também saudou o senhor presidente pela postura sobre as vítimas das chuvas. Disse que a Prefeitura não priorizava a condição dessas pessoas, o que as vulnerabilizava. Criticou a falta de atualização do Plano-Diretor de Encostas e o gasto de 20 milhões com iluminação de Natal enquanto não se atendiam demandas importantes. Comentou sobre interdição na obra do BRT pelo Ministério Público (MP). Pela ordem, o vereador Moisés Rocha pediu homenagem ao radialista Antônio Arcanjo, conhecido como Zebrinha, que falecera. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes pediu que fosse também homenageado um trabalhador rural morto a machadadas no Quilombo Rio dos Macacos. Foi cumprido um minuto de silêncio por ambos. O vereador Luiz Carlos Suíca informou sobre a exposição *Memoria Negra da Bahia*, que seria aberta no dia seguinte, às 9h, no Centro de Cultura, e destacou pessoas e fatos que seriam homenageados no evento. Lamentou o sofrimento das pessoas atingidas pelas chuvas e se associou ao vereador Sidinho sobre quem se aproveitava do fato por interesses políticos. Contou sobre 50 famílias que sofriam em Nova Constituinte. Elogiou o governador Rui Costa por se disponibilizar a apoiar a Prefeitura nas medidas sobre o fato. Criticou a ação da polícia em reintegração de posse, na qual, de maneira repentina, plantações foram arrancadas e um idoso e uma criança foram atingidas por balas. Afirmou que isso seguia a diretriz do Governo Federal. O vereador José Trindade criticou obra de ampliação de área para contêineres no Porto, explicando sua tramitação e apontando irregularidades. Discorreu sobre decisão judicial a

respeito, na qual se apreciaram aspectos contratuais, entre outros elementos que expôs, como falta de licença. Disse que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (SEDUR) expedira alvará antes de haver os necessários estudos e relatou prejuízos apurados por órgão competente. Propôs a criação de comissão provisória da CMS para tratar do assunto, salientando o interesse público pelo meio ambiente, e defendeu que a SEDUR somente agisse após parecer da Casa. O senhor presidente contou ter oficiado o secretário de Desenvolvimento e Urbanismo, Sérgio Guanabara, e que contava com sua resposta. Sugeriu que a comissão a ser criada tivesse o vereador Teo Senna e pediu ao presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico que acompanhasse a questão. Em comunicação Inadiável, o vereador Demétrio Oliveira informou ser o Dia de Combate ao Câncer e elogiou profissionais da saúde. Saudou o senhor presidente pela ação sobre as chuvas. Agradeceu, aos pares, a Honraria concedida a Sosthenes Macedo. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida, presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, afirmou que cumpriria a missão dada pelo senhor presidente e pediu visita à obra no Porto. O senhor presidente elogiou o edil por sua coragem. Em comunicação inadiável, o vereador José Trindade saudou o vereador Ricardo Almeida e lembrou gestores da SEDUR barrados na obra, alertando que isso poderia acontecer com os edis. O senhor presidente informou medida preventiva a essa hipótese, incluindo-se eventual força policial. Retomando os **Registros**, o vereador Moisés Rocha também elogiou o senhor presidente pela ação sobre as chuvas. Repudiou a atitude de Procurador da República do MP no Pará, que difamara índios em comentário jocoso e desrespeitoso sobre a escravidão, no qual negava a dívida com os descendentes de pessoas escravizadas. Afirmou que isso ilustrava o retrocesso vivido no País e que "caía a máscara" da elite branca. Também repudiou a postura do Governo Federal sobre os trabalhadores da Petrobras em greve. O vereador Teo Senna comentou sobre as chuvas, destacando que não houvera vítima fatal e que a Cidade se recompusera logo no dia seguinte. Rejeitou o uso político desse

fato e elogiou o trabalho de Sosthenes Macedo, mencionando sirenes da Codesal que soaram para que as pessoas evacuassem certas áreas. Mencionou ainda, comparativamente, estados do País onde chuvas causaram danos maiores, inclusive fatais. O vereador Cezar Leite também parabenizou a campanha da CMS e elogiou o Governo do Estado pelo apoio ofertado à Prefeitura, o qual afirmou ter sido prestado também pelo Governo Federal. Mencionou tamponamento de rio feito pelo Governo do Estado, defendendo uma resposta técnica às questões sobre as chuvas. Teve a palavra o vereador José Trindade, que discorreu sobre Comissão Especial de Inquérito (CEI) que propusera sobre empresas de engenharia, informando que ela talvez fosse arquivada por insuficiência de assinaturas. O senhor presidente registrou a presença da secretária de Comunicação de Simões Filho. Aberta a **Ordem do Dia**, foi inicialmente apreciado o Substitutivo ao Projeto de Lei n. 358/19, de incentivos fiscais ao turismo. Subiu à Tribuna o vereador Joceval Rodrigues para emitir Parecer conjunto pelas Comissões de Finanças e Orçamento e de Desenvolvimento Econômico e Turismo, o qual foi favorável. Colhidos os votos em ambas as Comissões, o Parecer foi aprovado. Havendo duas Emendas ao Projeto, subiu à Tribuna o vereador Alexandre Aleluia para emitir Parecer conjunto pelas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), de Finanças e Orçamento e de Desenvolvimento Econômico, o qual foi favorável à Emenda n. 1 e pela rejeição da Emenda n. 2. Colhidos os votos na CCJ, o Parecer foi aprovado, contra os votos da vereadora Aladilce Souza (quanto à Emenda n. 2 sobre a qual expôs), Lorena Brandão (quanto à Emenda n. 1) e Luiz Carlos Suíca (quanto à Emenda n. 2). Colhidos os votos na Comissão de Finanças, o Parecer também foi aprovado, contra os votos dos vereadores Marta Rodrigues e Sidninho (ambos quanto à Emenda n. 2). Colhidos os votos na Comissão de Desenvolvimento Econômico, o Parecer também foi aprovado, contra os votos dos vereadores Hélio Ferreira e José Trindade (ambos quanto à Emenda n. 2). Após discutido e votado, o Substitutivo ao Projeto de Lei n. 358/19 foi aprovado, com sua Emenda, até a Redação Final, contra os votos dos vereadores Aladilce

Souza, Hélio Ferreira, José Trindade e Marta Rodrigues (todos quanto aos Arts. 3º e 4º), e Marcos Mendes (quanto a todo o Capítulo 1). Foram ainda discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, o Projeto de Lei n. 371/13 e os Projetos de Resolução n. s 176/19 e 213/19. Foram ainda discutidos, votados e aprovados os Requerimentos n.s 231/19 e 232/19. Em seguida, foram promulgadas as Resoluções n.s 2.898 a 2.901/19. Retomando os **Registros**, o vereador Paulo Magalhães Júnior destacou o sofrimento das pessoas com as chuvas e rejeitou que se fizesse "palanque político" com o fato, assinalando se tratar de uma força da natureza. Discorreu sobre os investimentos da Prefeitura em encostas e sobre as muitas obras municipais tocadas na Cidade, afirmando que a obra do BRT acabaria com um conhecido ponto de alagamento na Avenida ACM. Pela ordem, a vereadora Lorena Brandão também saudou a atuação do senhor presidente sobre as chuvas, destacando a participação dos pares na iniciativa. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Demétrio Oliveira

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO